

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL.****Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às 14h30min, no Auditório da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal – FECOMÉRCIO, em Brasília/DF, realizou-se a 7ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, com a presença do Presidente do Conselho e Secretário da Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal – SODF: IZIDIO SANTOS JÚNIOR, dos membros do Conselho: JOSÉ AQUILES TOLLSTADIUS LEAL – SEMA; EDNA AIRES – SEDUH; JULIO CESAR LIMA – SEFP; ANDERSON DE MORAIS LEOCÁDIO – SES; MARCOS HELANO MONTENEGRO – ADASA; MARCELO ANTÔNIO RODRIGUES REIS – CAESB; LUIZA CARNEIRO BRASIL – CAESB; JOSÉ RICARDO SILVA DE MORAES – CAESB; VANESSA FIGUEIREDO DE FREITAS – NOVACAP; LANDEJAINE RODRIGUES MACCORI – SINDICONDOMÍNIO; ATHAYDE PASSOS DA HORA – FECOMÉRCIO/DF; SÉRGIO ANTÔNIO GONÇALVES – ABES/DF; JOÃO MARCOS PAES DE ALMEIRDA – ABES/DF; NEWTON DE CASTRO – CREA/DF; CRISTINA CÉLIA SILVEIRA BRANDÃO – UnB, da Secretaria-Executiva: JÉSSICA DOS REIS R. NASCIMENTO – SODF e dos convidados: JOSÉ WALTER – ADASA; CÁSSIO LEANDRO COSSENZO – ADASA; LUCIANA JUNHO – ADASA; RAFAEL MELLO – ADASA; LARA DE SOUZA – SEAGRI/DF; PAOLA MAGALHÃES – SENAR; LORELEY SALGADO – SLU; MARIA LAURINDA – EMATER/DF; ADALTO SANTOS – SOCIEDADE CIVIL; CAROLINE NORONHA – SODF. A pauta da reunião contemplou: **1.** Aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF, realizada em 21 de fevereiro de 2019. **2.** Situação e cenários econômico-financeiros da CAESB: **a.** Fluxo de caixa projetado para 2019; **b.** Caracterização do passivo de curto e longo prazo e os cenários de sua evolução; **c.** Programa de investimentos para o período de 2019 a 2022 e fontes de financiamento. **3.** Solicitação da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - SEAGRI, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR para compor o Conselho. **4.** Informes. O presidente do CONSAB/DF, Izidio Santos, iniciou a reunião apresentando a Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho e disponibilizou a mesma para considerações. José Ricardo, representante da CAESB, realizou considerações de forma, sem discussão de mérito. O presidente questionou se existia mais alguma consideração dos demais representantes, e inexistindo novas alterações ou manifestações contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade após votação sem voto nominal. Em seguida, o Presidente seguiu para o item 2 da pauta referente a apresentação sobre cenários econômico-financeiros da CAESB. A representante da CAESB, Luiza Carneiro Brasil, apresentou sobre os resultados financeiros de 2018; indicadores de desempenho da prestação dos serviços de água e esgoto; Programa de Investimentos da Companhia para os anos de 2019 a 2023 e resultados esperados para o ano de 2019, referentes à arrecadação e à despesa. Posteriormente, o convidado da ADASA, Cássio Leandro Cossenzo, apresentou as análises realizadas pela Agência com base nas informações prestadas pela CAESB (balancetes contábeis mensais, Prestação Anual de Contas e Relatórios); crise hídrica no Distrito Federal e as medidas adotadas pela ADASA; efeitos da crise hídrica, referentes aos volumes faturados, receita operacional, arrecadação e saldo do caixa em 2018; volumes faturados e receita após a crise hídrica (1º quadrimestre); principais saídas de caixa em 2018; principais saídas de caixa projetadas para 2019; EBITDA; passivo relacionado aos empréstimos e aos financiamentos em 2018; composições dos empréstimos e financiamentos em 2018; Programa de Demissão Voluntária dos anos de 2013 a 2018 e, por fim, o Programa de Investimentos e Fontes de Financiamento de 2019. O presidente abriu a palavra para discussões. Sérgio Gonçalves, representante da ABES, agradece pelas apresentações realizadas pela CAESB e ADASA, especialmente por ter sido objeto de solicitação da Associação na 6ª Reunião Ordinária, cujo objetivo era de esclarecer aos membros do Conselho, informações sobre dívidas de curto e longo prazo e fluxos financeiros da Companhia. Também alertou para a constante necessidade de atuação da CAESB quanto ao combate das perdas de água no sistema de abastecimento de água. José Walter, diretor da ADASA, destacou que a ADASA contrata todos os anos consultorias para realizar pesquisas com avaliações de usuários dos serviços prestados pela CAESB e colocou à disposição do Conselho, possibilidade da Agência apresentar as séries históricas dessas avaliações de usuários. Cristina Brandão, representante da UnB agradeceu as apresentações e elogiou em especial, aos funcionários da

CAESB e sua capacidade técnica e administrativa de competência, destacando que os valores de déficit se apresentam como situação temporária, posto que as projeções realizadas demonstram recuperação. João Marcos, representante da ABES/DF em complemento à fala da representante da UnB, Cristina Brandão, também elogiou o serviço prestado pela CAESB no Distrito Federal. O convidado da Sociedade Civil, Adalberto Santos, destacou que a CAESB realizou boa gestão na crise hídrica, por meio de flexibilização dos sistemas de água existentes minimizando os efeitos da crise, no entanto, faz um alerta quanto à importância da Companhia investir no Programa de Controle das Perdas de Água efetivo e continuado, tanto para perdas comerciais como para perdas de distribuição. Marcos Montenegro, representante da ADASA, questionou aos palestrantes da CAESB e da ADASA se a expectativa para o exercício de 2019 é de lucro ou prejuízo. A representante da CAESB, Luiza Carneiro Brasil, informou que a expectativa para 2019 é de lucro aproximado de R\$15 milhões e que o prejuízo do exercício de 2018 foi em decorrência de questões pontuais. Cássio Leandro Cossenzo, convidado da ADASA, destacou que a expectativa da Agência é de que a CAESB também finalizará o exercício de 2019 com lucro. Marcos Montenegro, também questiona qual percentual é repassado aos acionistas quando a Companhia finaliza o exercício com lucro. Marcelo Reis, representante da CAESB, informa que a Lei que cria a Companhia prevê que todo resultado positivo será reinvestido no sistema, não havendo distribuição de lucros ou dividendos entre acionistas. Neste contexto, Marcos Montenegro destaca um estudo realizado pelo Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Oswaldo Cruz em que são analisados os capitais das Companhias de Saneamento: SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), SANEPAR (Companhia de Saneamento do Paraná) e COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais). Segundo Montenegro, o estudo destaca nas conclusões que após análises dos indicadores, considera-se estratégico a distribuição de dividendos aos acionistas, sendo a Política bem recebida pelo mercado financeiro que valorizou o preço das ações das referidas empresas, muito acima do índice BOVESPA. Assim, os acionistas tendo sido beneficiados tanto pelos maiores dividendos como pelo maior valor das ações, cabendo ressaltar que os maiores acionistas das empresas são os governos estaduais. O presidente do CONSAB/DF, Izidio Santos, deu início ao item 3 da pauta, informando que o Conselho recebeu oficialmente solicitação da SEAGRI, EMATER e SENAR para compor o Conselho, de forma que a SEAGRI e EMATER viriam compor como titular e suplente, respectivamente, e o SENAR como representante da Sociedade Civil. Sérgio Gonçalves, representante da ABES, manifestou que é favorável a participação da SEAGRI e EMATER/DF no Conselho, especialmente pelas atribuições desenvolvidas em áreas rurais do DF, no entanto, sugeriu que na próxima reunião do Conselho fosse apresentada a relação de comparecimento dos membros do CONSAB às reuniões do Conselho, com o objetivo de avaliar se há necessidade de incluir mais membros ou de substituir por membros que possivelmente não estejam comparecendo às reuniões. Cristina Brandão, representante da UnB, também manifestou favoravelmente à participação da SEAGRI e EMATER/DF no Conselho, no entanto, visando à paridade do mesmo, a entrada de entidade da sociedade civil deve ser realizada por meio de seleção pública, dando a oportunidade para outras entidades, não somente o SENAR. Edna Aires, representante da SEDUH, Marcelo Reis, representante da CAESB e Marcos Montenegro, representante da ADASA, também coadunaram com as manifestações dos representantes da ABES e UnB. Newton de Castro, representante do CREA/DF defendeu a participação das três entidades que pleitearam participar do CONSAB em virtude do conhecimento e capacidade técnica de todos, especialmente para subsidiar discussões relacionadas ao Saneamento Rural. Lara de Souza, convidada da SEAGRI/DF agradeceu a oportunidade de participar das reuniões do CONSAB, e reiterou a necessidade de atentar-se não só à qualidade do saneamento rural, bem como à qualidade dos produtos produzidos por agricultores, especialmente ao que se refere à ausência de melhores condições e infraestrutura de saneamento básico nas áreas rurais do DF. Lara também fez defesa à participação do SENAR no Conselho em virtude da expertise no assunto de saneamento rural. Cristina Brandão, representante da UnB, Edna Aires, representante da SEDUH, Sérgio Gonçalves, representante da ABES, e José Aquiles representante da SEMA, reiteraram posicionamento favorável à inclusão da SEAGRI e EMATER como membros titular e suplente, respectivamente, e que a inclusão de nova entidade da sociedade civil deve ser realizada por meio de seleção pública, dando a oportunidade para outras entidades pleitearem composição no Conselho. José Ricardo, representante da CAESB, chamou atenção aos princípios da isonomia e publicidade, sugerindo que a entrada de nova entidade representante da sociedade civil seja realizada nos moldes da primeira seleção realizada para a composição do Conselho. O presidente do Conselho, Izidio Santos, diante das manifestações favoráveis à inclusão da SEAGRI e EMATER apenas, sugeriu que seja realizado chamamento público para inclusão de

novo membro para representar sociedade civil, bem como apresentação na próxima reunião do Conselho pela Secretaria-Executiva, as presenças dos membros do CONSAB nas reuniões do Conselho. Sérgio Gonçalves, representante da ABES, pleiteou que o SLU realize apresentação no Conselho sobre a Gestão e Manejo dos Resíduos Sólidos no DF e no Aterro Sanitário, em especial o tratamento realizado com o chorume. Athayde Passos, representante da FECOMERCIO/DF, sugeriu que o CONSAB/DF realize uma apresentação à diretoria da Federação sobre as atividades realizadas no âmbito do Conselho, no que se refere às Políticas Públicas de Saneamento Básico. João Marcos, representante da ABES/DF, convidou a todos para participarem do 30º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental organizado pela ABES que será realizado de 16 a 19 de junho de 2019 no Centro de Convenções de Natal, no Rio Grande do Norte. O presidente do Conselho declarou encerrada a 7ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal. Encaminhamentos: **a.** Deverá ser apresentada na próxima reunião do Conselho a relação de presença dos membros do CONSAB às reuniões do Conselho. **b.** Organização de chamamento público para selecionar novo representante da sociedade civil. **c.** Convidar SLU para realizar apresentação sobre Gestão e Manejo dos Resíduos Sólidos no DF e no Aterro Sanitário, em especial o tratamento realizado com o chorume.

Assinaturas:

IZIDIO SANTOS JÚNIOR JÉSSICA DOS REIS

Presidente CONSAB/DF

Relatora



Documento assinado eletronicamente por **IZIDIO SANTOS JUNIOR - Matr. 0273493-1, Secretário(a) de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal**, em 21/08/2019, às 17:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO DO NASCIMENTO - Matr. 0273551-2, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 21/08/2019, às 17:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **26548743** código CRC= **457BEB17**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Áreas Públicas, lote B, Bloco A-15 - Bairro Zona Industrial (Guará) - CEP 71215-000 - DF

3306-5073

CAESB

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA



ATRIBUIÇÕES LEGAIS DA ADASA

Lei 4.285, de 26/12/2008 - Reestrutura a ADASA, dispõe sobre recursos hídricos e serviços públicos no Distrito Federal e dá outras providências.

- Fiscalizar os serviços regulados, especialmente quanto a seus aspectos técnicos, econômicos, financeiros, contábeis, jurídicos e ambientais, nos limites estabelecidos em normas legais e regulamentares (Lei 4.285, de 26/12/19 – art. 7º, VI);
- Monitorar os custos e o desempenho econômico-financeiro dos prestadores dos serviços – Lei 4.285, art. 9º, §2º, VI)

ATRIBUIÇÕES LEGAIS DA ADASA

Lei 11.445, de 05/01/2007 - Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

- **Art. 23. A entidade reguladora editará normas relativas às dimensões técnica, econômica e social de prestação dos serviços, que abrangerão, pelo menos, os seguintes aspectos:**
 - VI - monitoramento dos custos;
 - VIII - plano de contas e mecanismos de informação, auditoria e certificação;

- Manual de Contabilidade Regulatória
- Revisão Tarifária Periódica

INFORMAÇÕES ANALISADAS

CAESB - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal							11/04/2019
SISFIN - Sistema Financeiro - Módulo Contabilidade							11:28:32
Relatório: Balancete Analítico							
Parâmetros de Pesquisa:							
Referência: Fevereiro de 2019							
Conta Contábil:							
Conta	Título	Tipo	Saldo anterior	Débito	Crédito	Saldo atual	
10.0000.0000.0000.000	ATIVO	S	3.479.476.795,52	1.103.963.424,32	1.087.671.468,35	3.495.768.751,49	
11.0000.0000.0000.000	ATIVO CIRCULANTE	S	654.513.785,09	1.064.997.816,86	1.056.345.224,26	663.166.377,69	
11.0100.0000.0000.000	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	S	193.279.909,69	391.708.702,65	370.881.335,69	214.107.276,65	
11.0101.0000.0000.000	CAIXA	S	1.709,84	36.327,91	35.775,12	2.262,63	
11.0101.0100.0000.000	CAIXA - FUNDO FIXO	S	1.709,84	36.327,91	35.775,12	2.262,63	
11.0101.0101.0000.000	TESOURARIA	A	1.709,84	36.327,91	35.775,12	2.262,63	
11.0102.0000.0000.000	DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	S	27.651.383,74	390.792.867,40	366.285.206,87	52.159.044,27	
11.0102.0100.0000.000	BANCOS CONTA MOVIMENTO	S	15.667.962,21	261.475.954,56	255.536.358,84	21.607.557,93	
11.0102.0101.0000.000	BANCO DO BRASIL S/A	S	27.744,81	3.963.424,00	3.936.686,32	54.482,49	
11.0102.0101.0001.000	BB AG 3.307-3 C/C 5.338-4 CORPORATE	A	27.744,81	3.963.424,00	3.936.686,32	54.482,49	
11.0102.0102.0000.000	BANCO SANTANDER	S	25.174,90	664.878,69	666.794,32	23.259,27	
11.0102.0102.0001.000	BANCO SANTANDER AG 0082 C/C 43-000	A	25.174,90	664.878,69	666.794,32	23.259,27	
11.0102.0103.0000.000	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A	S	15.571.669,03	251.291.048,47	245.732.207,67	21.130.509,83	
11.0102.0103.0001.000	BRB AG 163 C/C 000.988-9 - CONTA MO	A	11.502.434,06	145.955.010,06	139.742.772,72	17.714.671,40	
11.0102.0103.0003.000	BRB AG 163 C/C 000.991-9 - SENAI RETE	A	174.901,03	9.755,37	8.251,00	176.405,40	
11.0102.0103.0004.000	BRB AG 163 C/C 001.003-8 - RETENÇÃO	A	1.036,20	0,00	0,00	1.036,20	
11.0102.0103.0005.000	BRB AG 163 C/C 001.010-0 - ARRECADADA	A	3.290.307,44	105.011.118,84	105.171.308,44	3.130.117,84	
11.0102.0103.0006.000	BRB AG 163 C/C 001.012-7 - PROCURAD	A	-81.675,46	0,00	0,00	-81.675,46	
11.0102.0103.0007.000	BRB AG 163 C/C 003.548-0 - SESEI - RETE	A	175.321,39	14.633,06	0,00	189.954,45	
11.0102.0103.0008.000	BRB AG 163 C/C 003.754-8 - ARRECADADA	A	509.344,37	0,00	509.344,37	0,00	
11.0102.0103.0009.000	BRB AG 163 C/C 003.723-8 - TARIFA DE	A	0,00	137.133,55	137.133,55	0,00	
11.0102.0103.0017.000	BRB - AG. 163 CONTA CORRENTE 004.11	A	0,00	163.397,59	163.397,59	0,00	
11.0102.0104.0000.000	CEF - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	S	43.373,47	5.556.603,40	5.200.670,53	399.306,34	
11.0102.0104.0001.000	CEF AG 1041 OP 003 C/C 00.000.825-8	A	5.677,85	5.205.079,13	5.200.669,03	10.087,95	

- ✓ Balanço Patrimonial
- ✓ DRE
- ✓ Indicadores:
 - ✓ Liquidez;
 - ✓ Endividamento; e
 - ✓ Rentabilidade

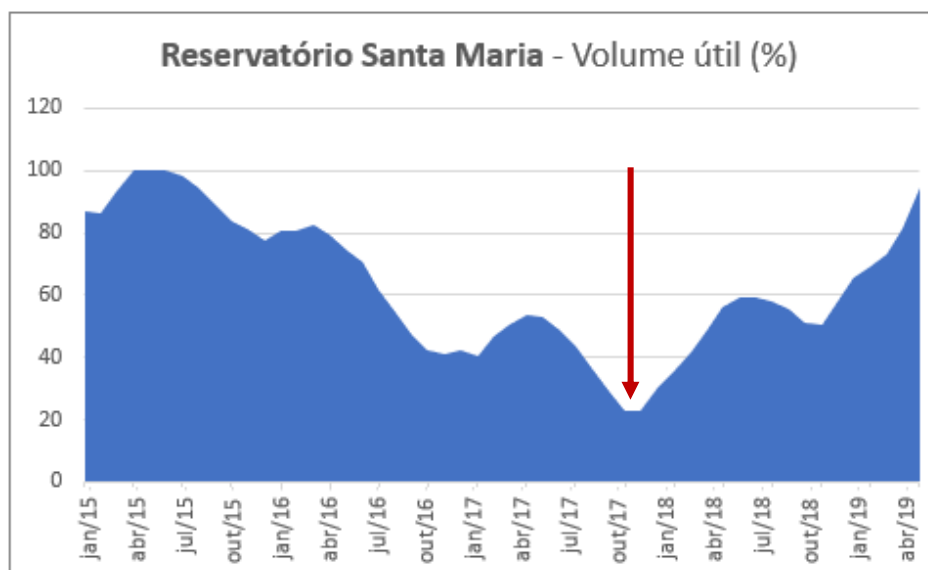
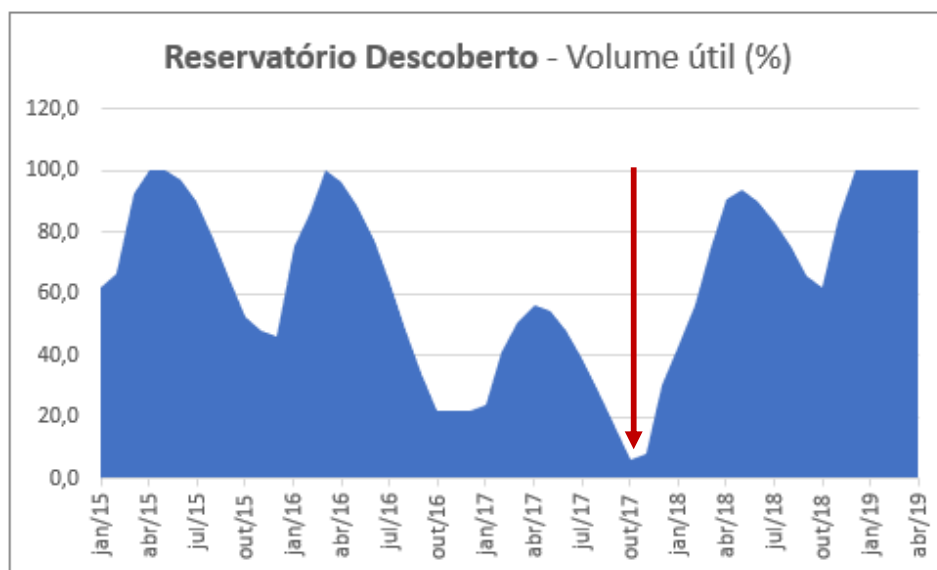
✓ Balancetes contábeis mensais

✓ Prestação Anual de Contas

✓ Relatórios e informações adicionais

A CRISE HÍDRICA NO DISTRITO FEDERAL

O volume útil dos dois principais reservatórios do DF atingiu fase crítica no final de 2017.



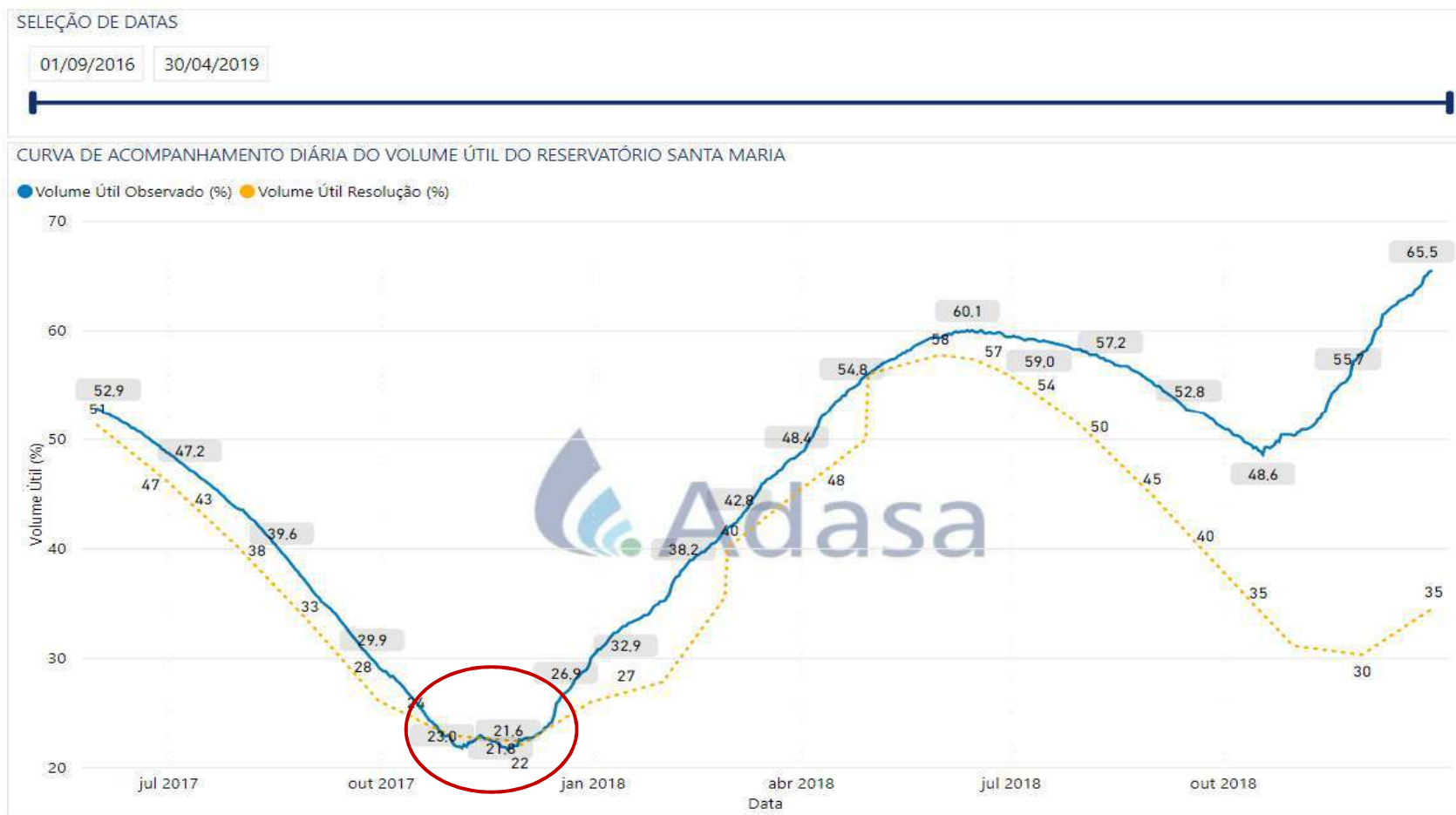
A CRISE HÍDRICA NO DISTRITO FEDERAL

RESERVATÓRIO DESCOBERTO



A CRISE HÍDRICA NO DISTRITO FEDERAL

RESERVATÓRIO SANTA MARIA



Fonte: Adasa <http://gis.adasa.df.gov.br/portal/home/>

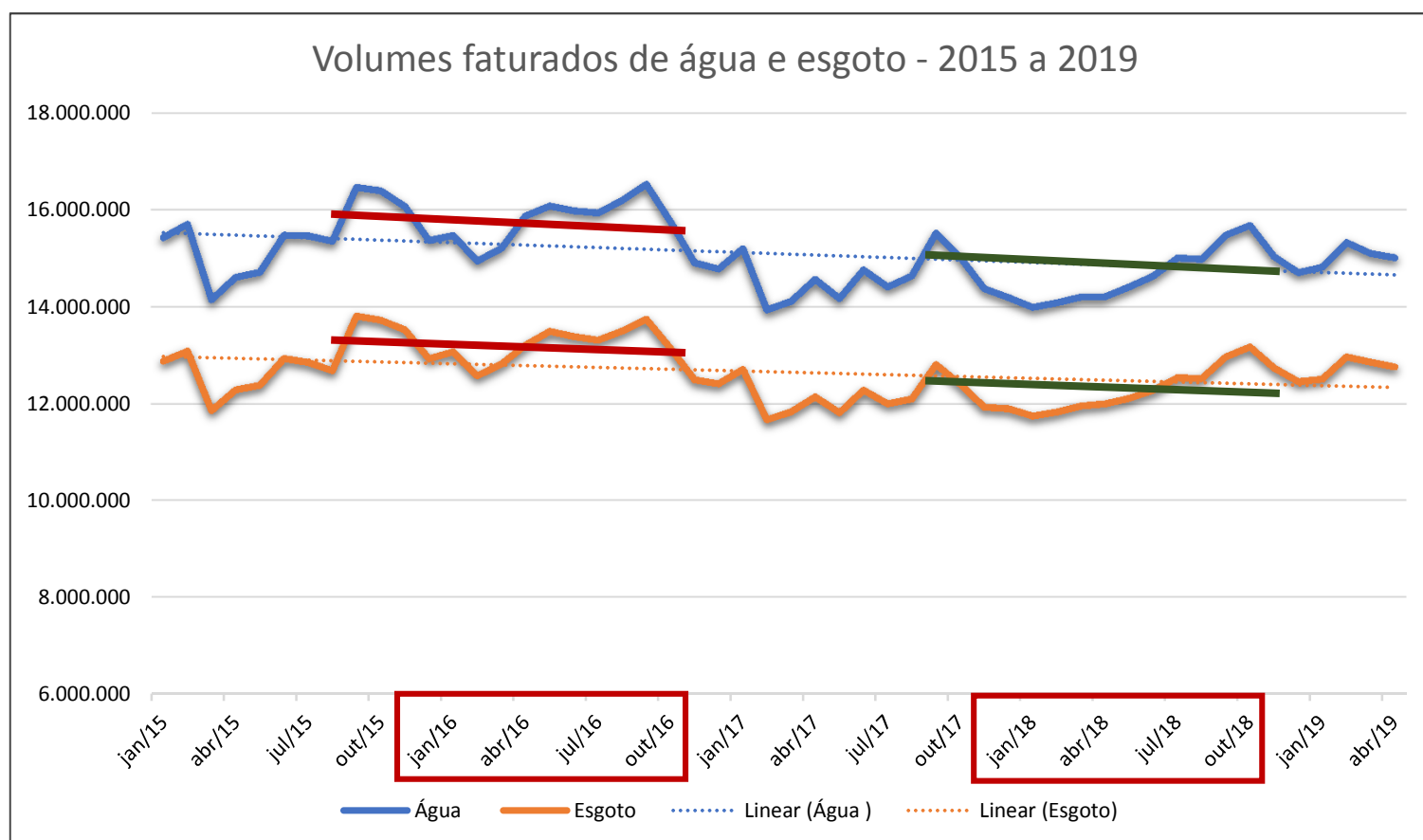
MEDIDAS ADOTADAS PELA ADASA



- ✓ **SET/16** - Declarada a situação crítica de escassez hídrica no DF
- ✓ **NOV/16** – Tarifa de Contingência
- ✓ **JAN/17** - Racionamento
- ✓ **JUN/17** - Fim da Tarifa de Contingência
- ✓ **JUN/18** - Fim do racionamento
- ✓ **DEZ/18** – Fim da situação crítica de escassez hídrica

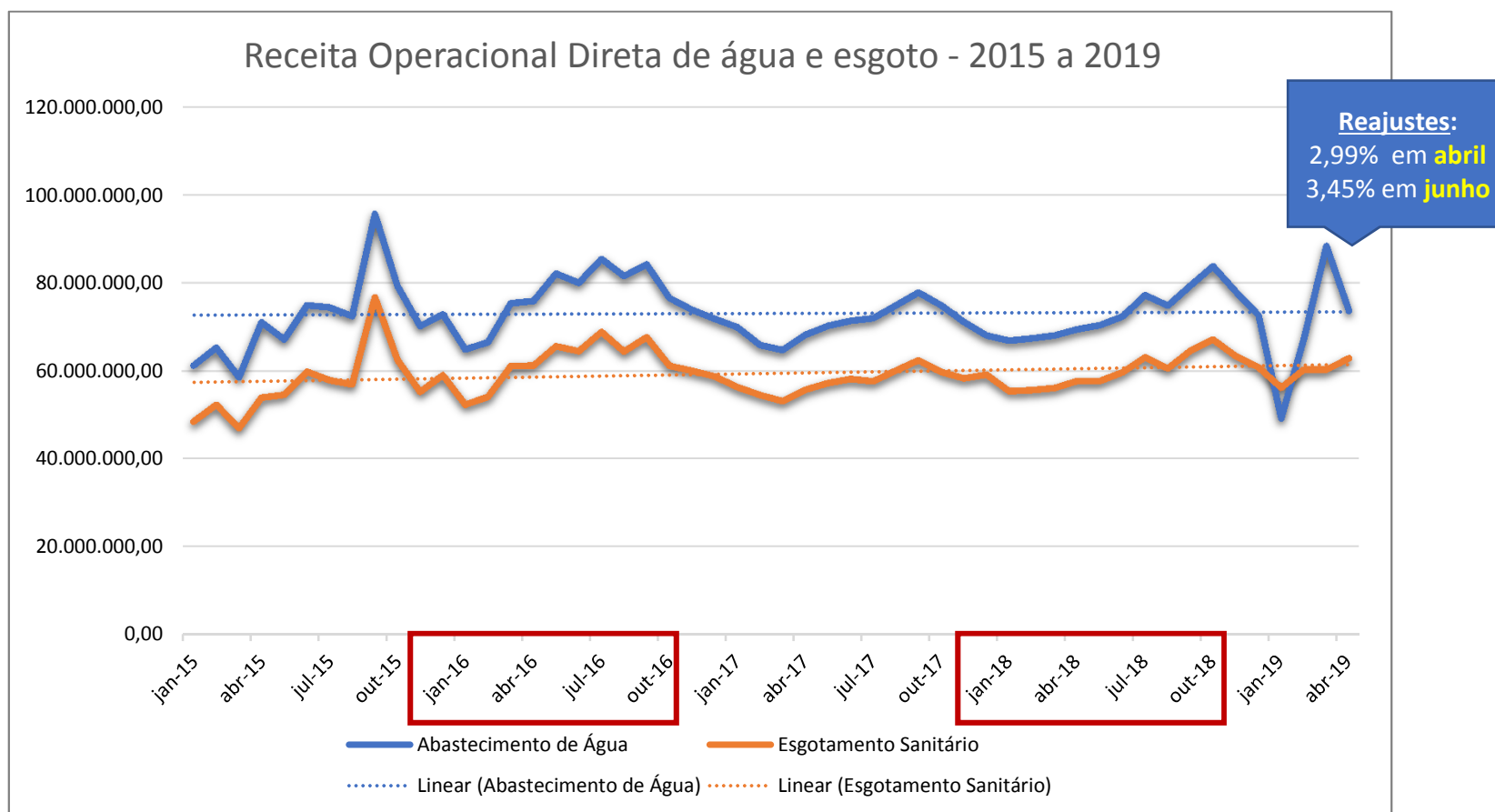
EFEITOS DA CRISE HÍDRICA

- ❖ Os **VOLUMES FATURADOS** em 2018 não alcançaram os patamares realizados em 2016 (período anterior ao racionamento)



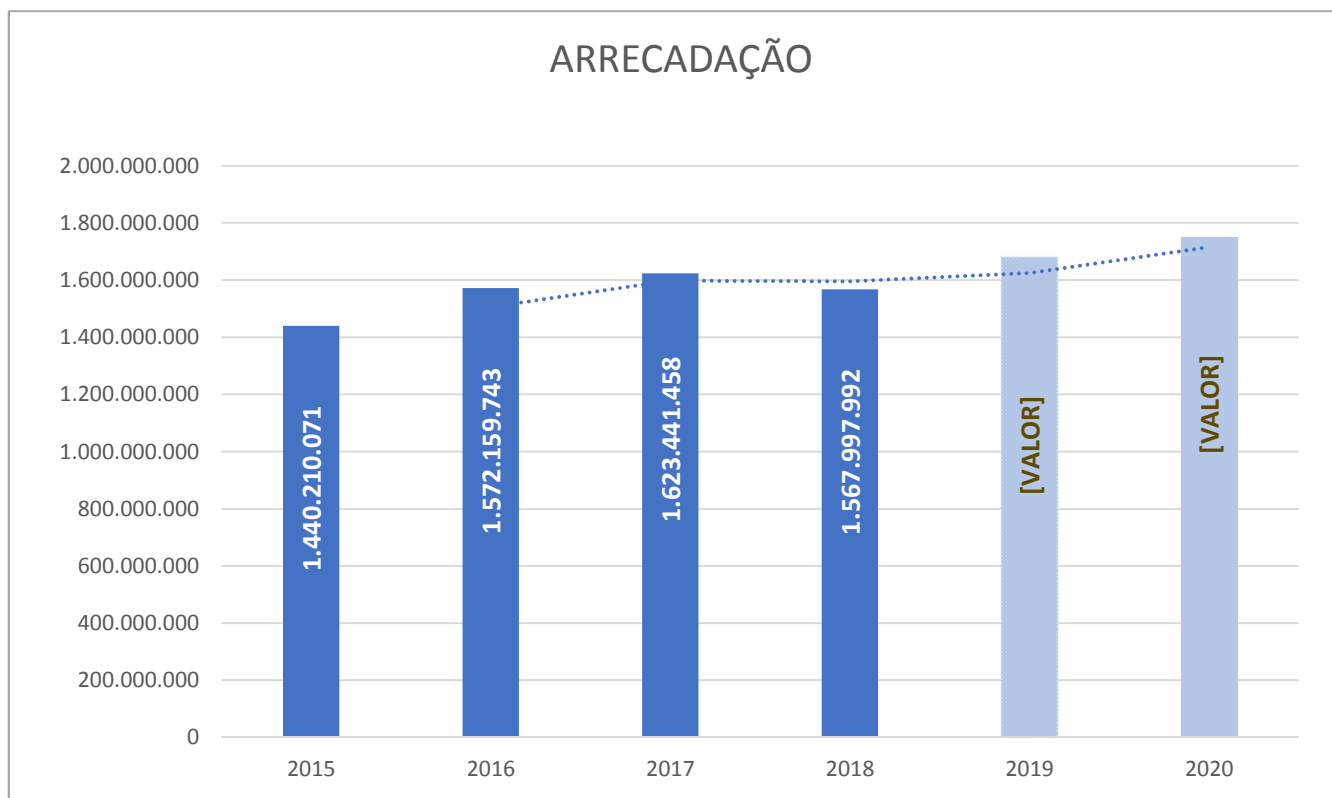
EFEITOS DA CRISE HÍDRICA

- ❖ A **RECEITA OPERACIONAL** em 2018 não alcançou os patamares realizados em 2016 (período anterior ao racionamento). Em 2019 há discreto aumento.



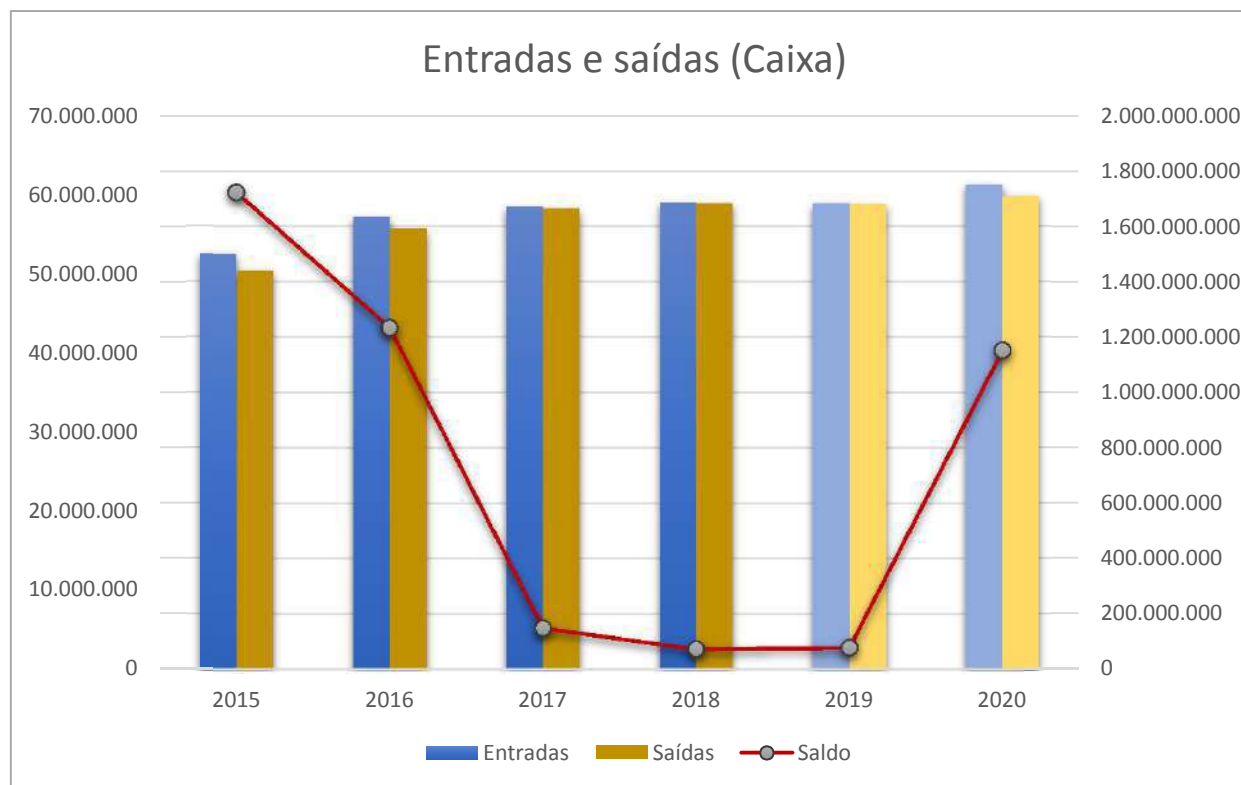
EFEITOS DA CRISE HÍDRICA

- ❖ **ARRECADAÇÃO** em 2018 foi inferior a 2016. Há projeção de crescimento para 2019 e 2020. O aumento em 2017 se deve à Tarifa de Contingência (recurso disponível para a CAESB mediante autorização da Adasa)



EFEITOS DA CRISE HÍDRICA

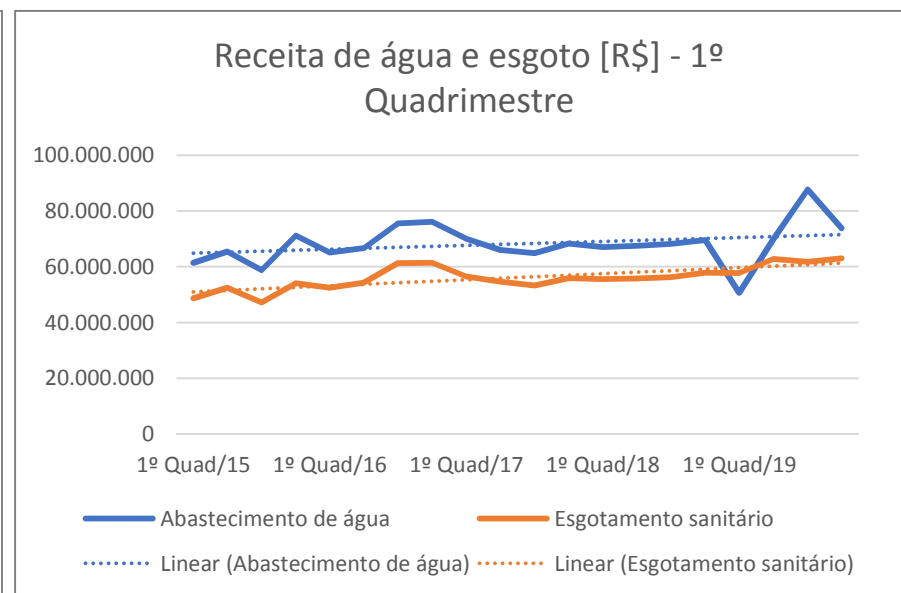
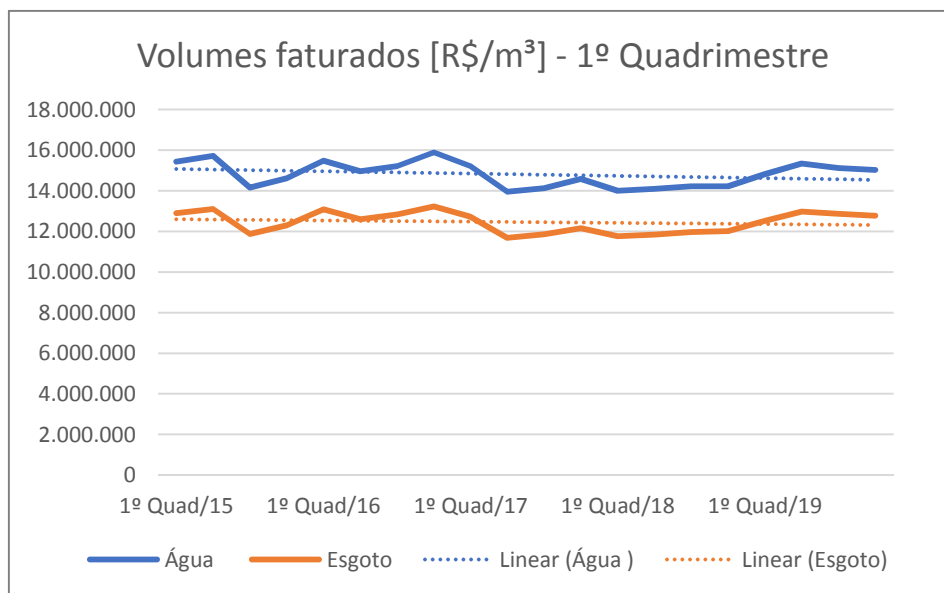
- ❖ O **SALDO DO CAIXA** apresentou baixa liquidez em 2017, 2018 e 2019 (projetado)



Fonte: CAESB - Fluxo de Caixa - Carta SEI-GDF n.º 54/2018 - CAESB/PR/PRM (14403112)

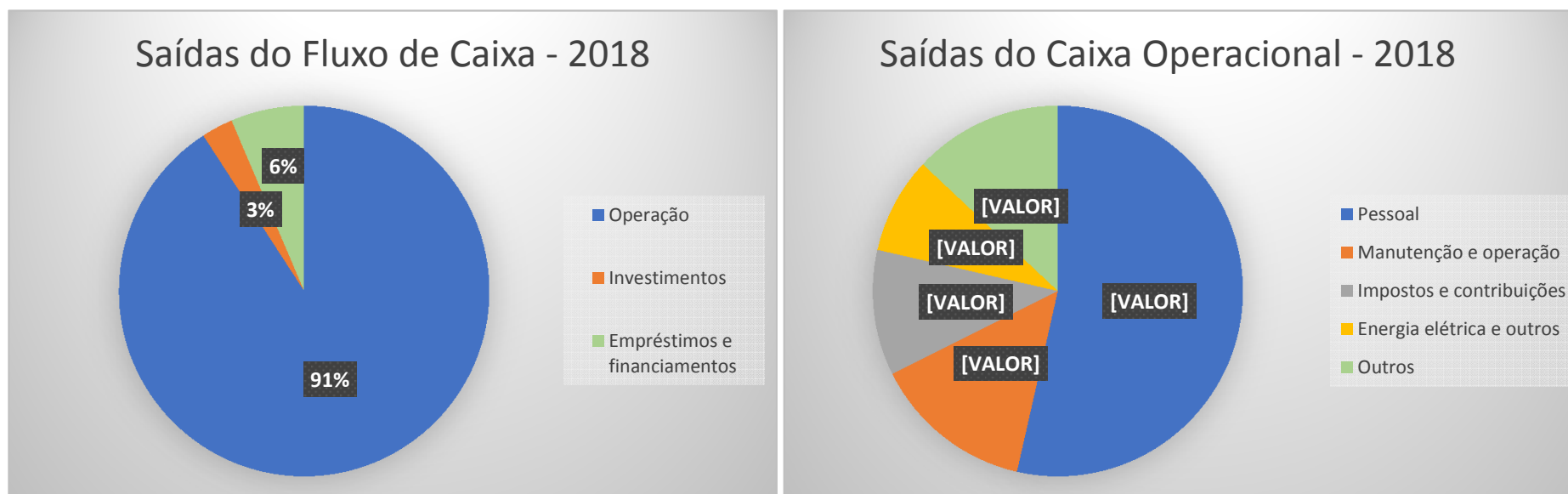
APÓS A CRISE HÍDRICA

❖ VOLUMES FATURADOS e RECEITA (1º quadrimestre)



Fonte: CAESB (LIFAI e Balançetes/2019)

Principais saídas de CAIXA em 2018

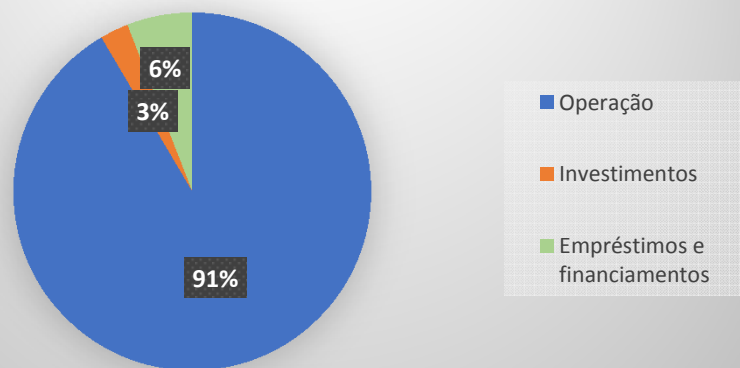


Fonte: CAESB - Fluxo de Caixa - Carta SEI-GDF n.º 54/2018 - CAESB/PR/PRM (14403112)

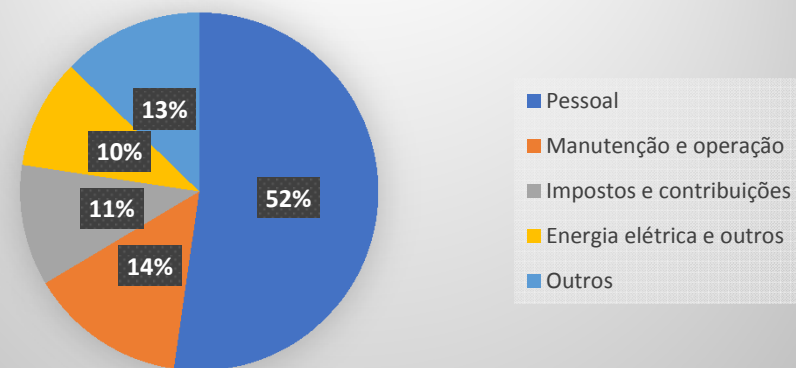
Saídas - 2018	2015	2016	2017	2018	2019*	2020*
Pessoal	673.026.691	781.745.378	814.936.332	819.799.994	804.221.502	796.190.675
Manutenção e operação	168.646.266	179.302.435	205.436.204	215.171.599	218.013.086	225.269.527
Impostos e contribuições	154.235.462	172.551.026	181.502.287	167.732.070	168.328.257	183.739.076
Energia elétrica e outros	113.219.767	128.110.514	116.332.427	128.870.298	152.517.659	157.594.123
Outros	192.699.472	190.608.630	183.368.321	199.334.590	195.575.265	192.155.170
Total	1.301.827.658	1.452.317.983	1.501.575.571	1.530.908.551	1.538.655.769	1.554.948.571
* Projetado						

Principais saídas de CAIXA projetadas para 2019

Saídas de Fluxo de Caixa projetado - 2019



Saídas do Caixa Operacional projetadas - 2019



Fonte: CAESB - Fluxo de Caixa - Carta SEI-GDF n.º 54/2018 - CAESB/PR/PRM (14403112)

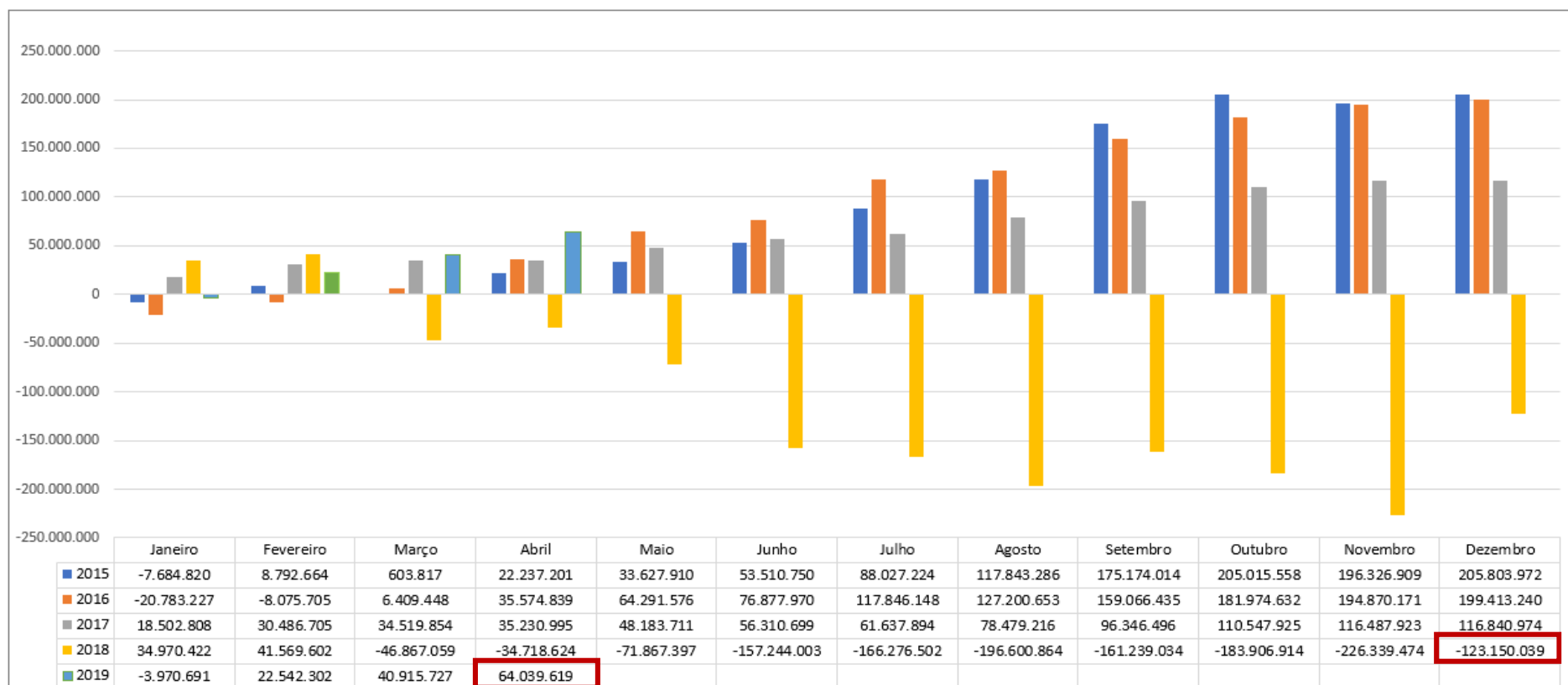
Saídas - 2018	2015	2016	2017	2018	2019*	2020*
Pessoal	673.026.691	781.745.378	814.936.332	819.799.994	804.221.502	796.190.675
Manutenção e operação	168.646.266	179.302.435	205.436.204	215.171.599	218.013.086	225.269.527
Impostos e contribuições	154.235.462	172.551.026	181.502.287	167.732.070	168.328.257	183.739.076
Energia elétrica e outros	113.219.767	128.110.514	116.332.427	128.870.298	152.517.659	157.594.123
Outros	192.699.472	190.608.630	183.368.321	199.334.590	195.575.265	192.155.170
Total	1.301.827.658	1.452.317.983	1.501.575.571	1.530.908.551	1.538.655.769	1.554.948.571

Fonte: CAESB (Fluxo de Caixa)

* Projetado

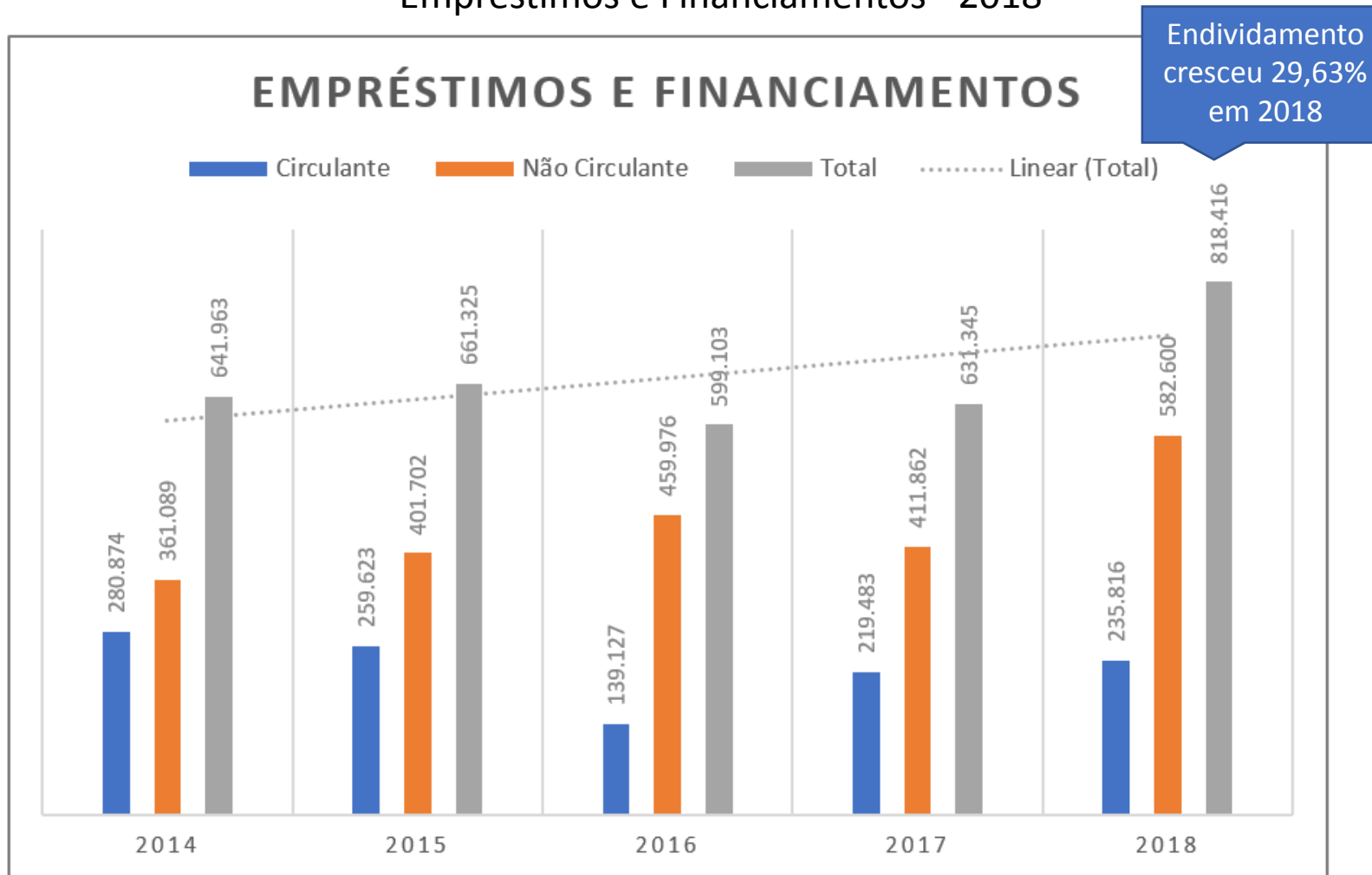
EBITDA

A geração de caixa operacional sofreu expressiva queda em 2018, encerrando o exercício com saldo negativo em **R\$ 123 milhões**. Mas até abril de 2019 o resultado está positivo em **R\$ 64 milhões**.



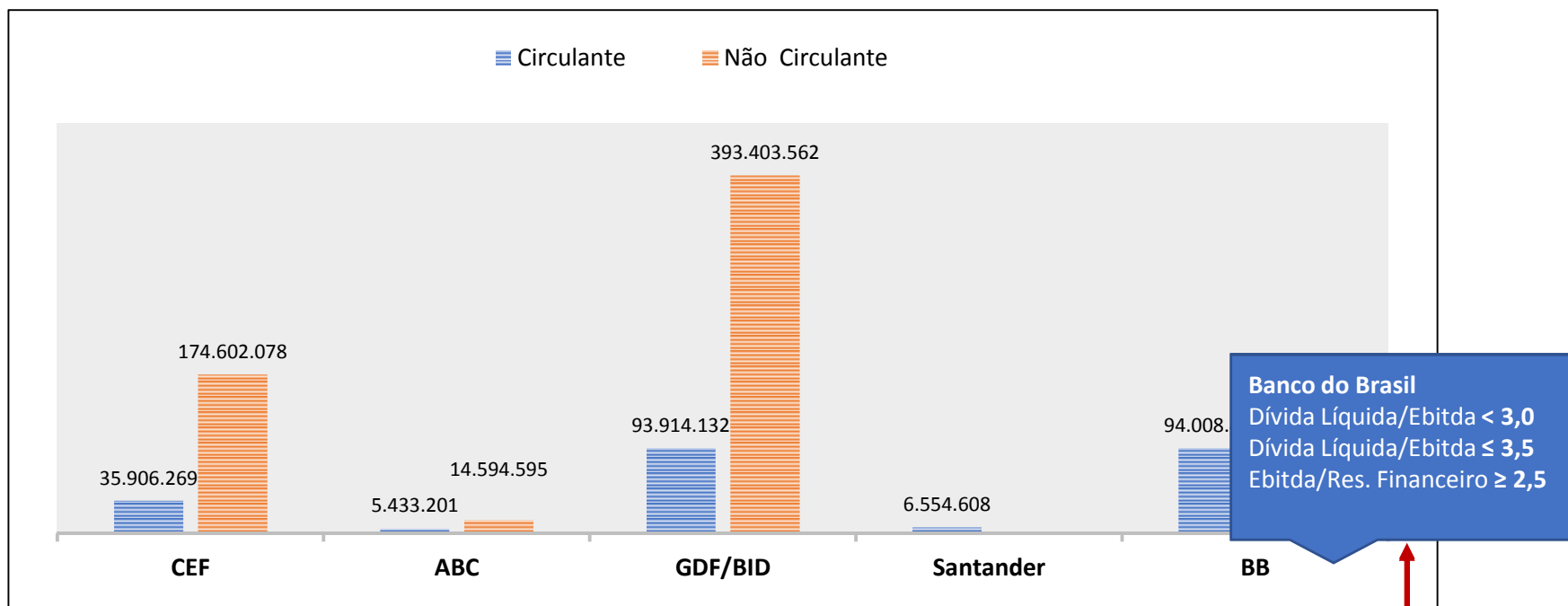
PASSIVO

Empréstimos e Financiamentos - 2018



PASSIVO

Composição dos empréstimos e financiamentos - 2018



Instituição	Nº CTR	2017	2018	Circulante	Não Circulante	Destinação	Covenants
CEF	31	216.380.331	210.508.348	35.906.269	174.602.078	Expansão e melhorias	Adimplente
ABC	1	0	20.027.795	5.433.201	14.594.595	Capital de Giro	Adimplente
GDF/BID	3	307.335.458	487.317.690	93.914.132	393.403.562	Expansão e melhorias	Adimplente
Santander	1	25.313.836	6.554.608	6.554.608	0	Capital de Giro	Inadimplente
BB	6	82.314.868	94.008.411	94.008.411	0	Expansão e melhorias / Capital de Giro	Inadimplente
Total	42	631.344.492	818.416.856	235.816.621	582.600.235		

PASSIVO

Programa de Demissão Voluntária (PDV) - 2013 a 2018

INCENTIVOS DO PROGRAMA

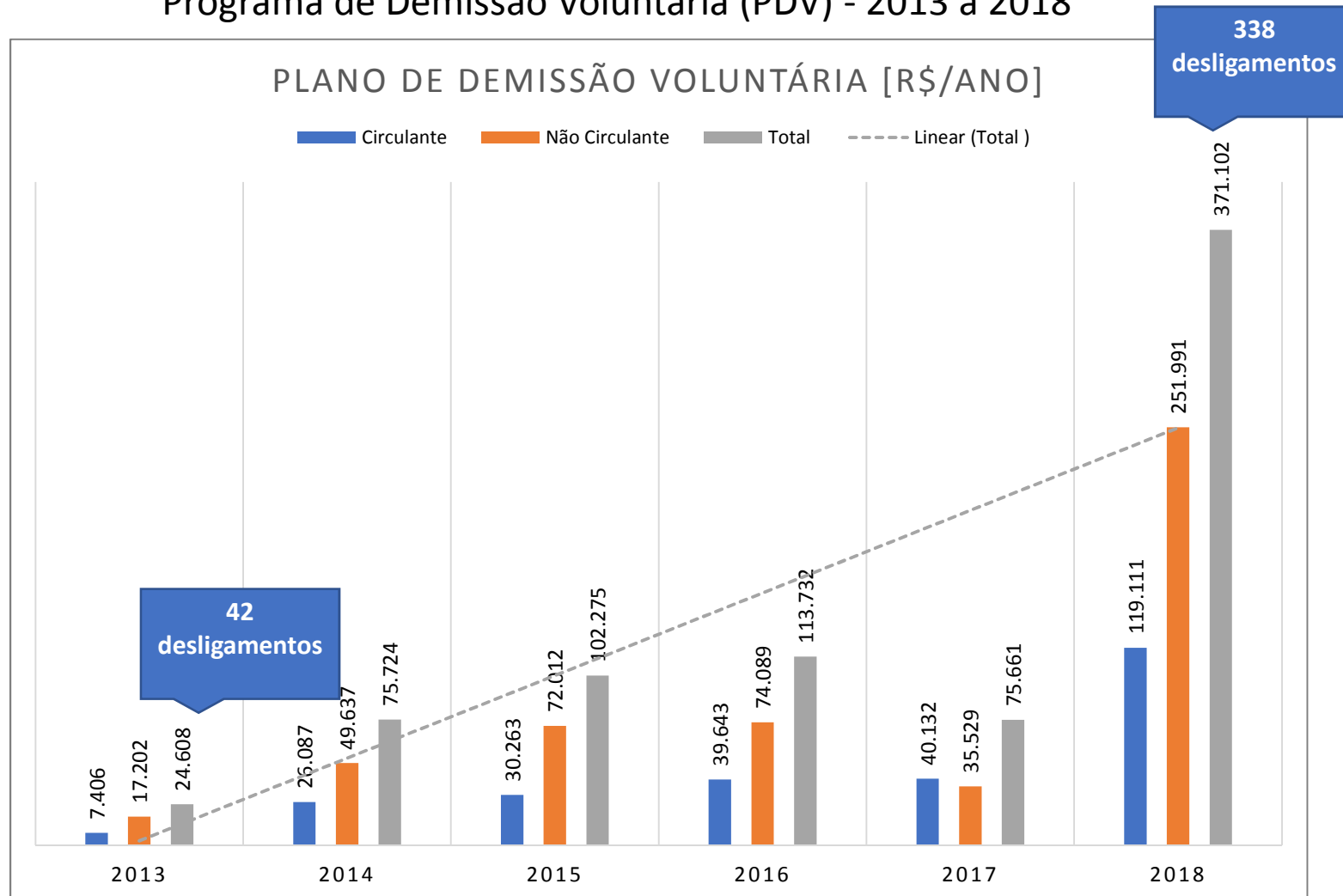
- ✓ verbas rescisórias
- ✓ prêmio de 38% (2013) e 35% (2018) aplicados sobre o saldo do FGTS para fins rescisórios
- ✓ assistência à saúde do empregado e de seu cônjuge por 24 meses
- ✓ prêmio financeiro temporário, atualizado anualmente com base no INPC e pago durante 60 meses

Em **2017** o PDV apresentou saldo de **R\$ 75,6 milhões**.

Em **2018**, esse passivo sofreu aumento de 390%, passando a **R\$ 371,1 milhões**.

PASSIVO

Programa de Demissão Voluntária (PDV) - 2013 a 2018



PASSIVO

Programa de Demissão Voluntária (PDV) – 2013/2018

	Desligamentos	Passivo	Média	Aumento da média
2013	42	24.607.000	585.881	87,40%
2018	338	371.102.000	1.097.935	
	INPC ¹	INPC período ²	Média corrigida ³	Aumento real ⁴
2013	3791,36	33,65%	783.031	40,22%
2018	5067,16			

Fonte: <http://ipeadata.gov.br/Default.aspx>

1. Índice INPC do mês de março de 2013 e 2018.
2. Período: março de 2013 a março de 2018.
3. Valor da média de desligamentos de março 2013 corrigida até março de 2018.
4. Percentual de aumento da média corrigida em relação à média de desligamento de 2018.

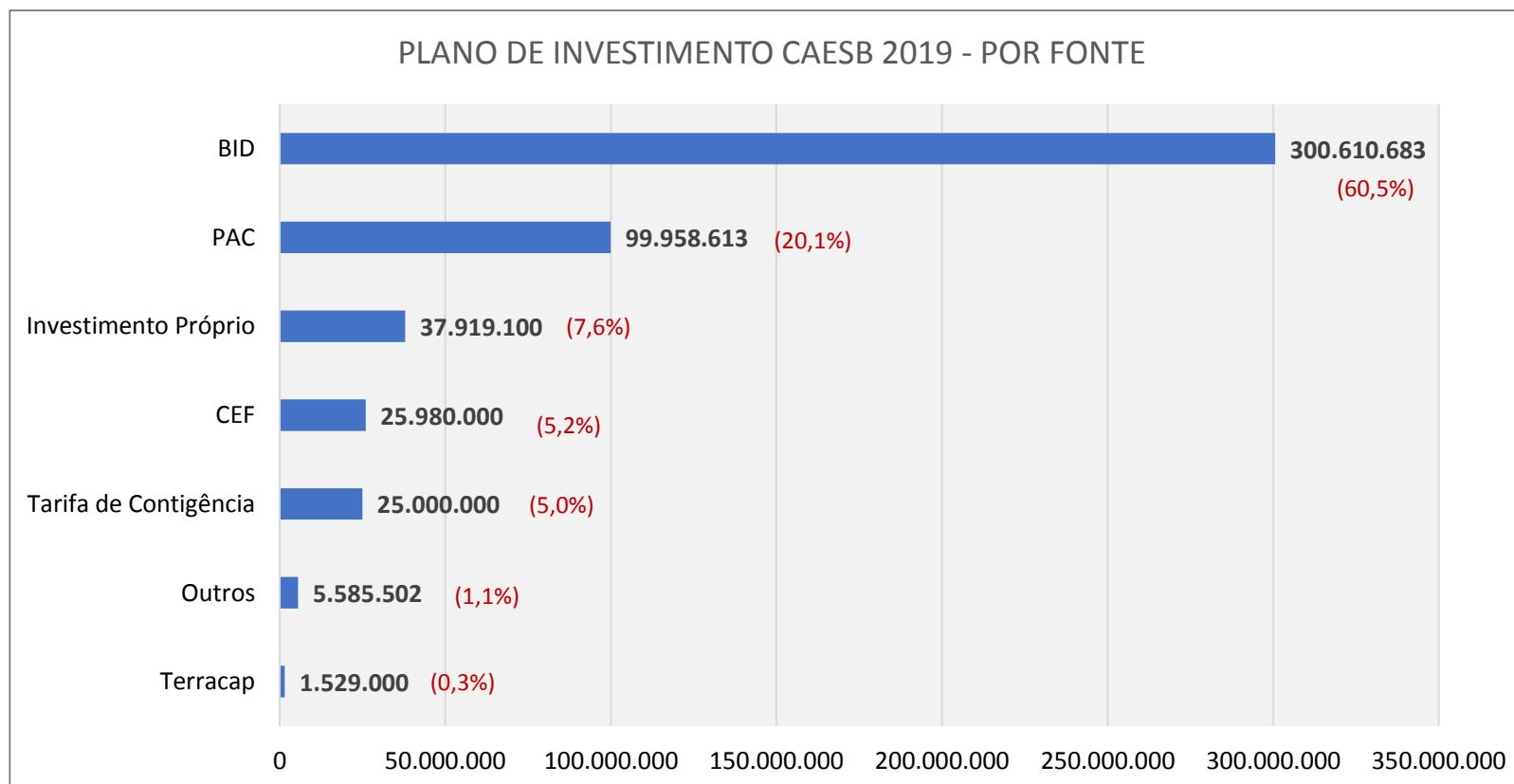
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO - 2019



Fonte: CAESB - Carta SEI-GDF nº. 32/2019 – CAESB/PR/PRM (21133623)

Total do investimento previsto para 2019 = **R\$ 496.582.898**

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO - 2019



Fonte: CAESB - Carta SEI-GDF nº. 32/2019 – CAESB/PR/PRM (21133623)

Total do investimento previsto para 2019 = **R\$ 496.582.898**



Superintendência de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira

SEF/ADASA

Cássio Leandro Cossenzo

cassio.leandro@adasa.df.gov.br

(61) 3961-4955

RESULTADO CAESB

31.DEZ.2018

caesb
50
anos

tratando
com amor

RESULTADO 2018

Ativo: R\$ 3,47 bilhões

Resultado Contábil: Prejuízo de R\$ 247 milhões

Total da Dívida: R\$ 1,06 bilhão

RESULTADO 2018

Serviço da Dívida: R\$ 192,2 milhões

Despesa total com serviços / m³: R\$ 6,14

Tarifa média: R\$ 5,09

GAP de R\$ 1,05

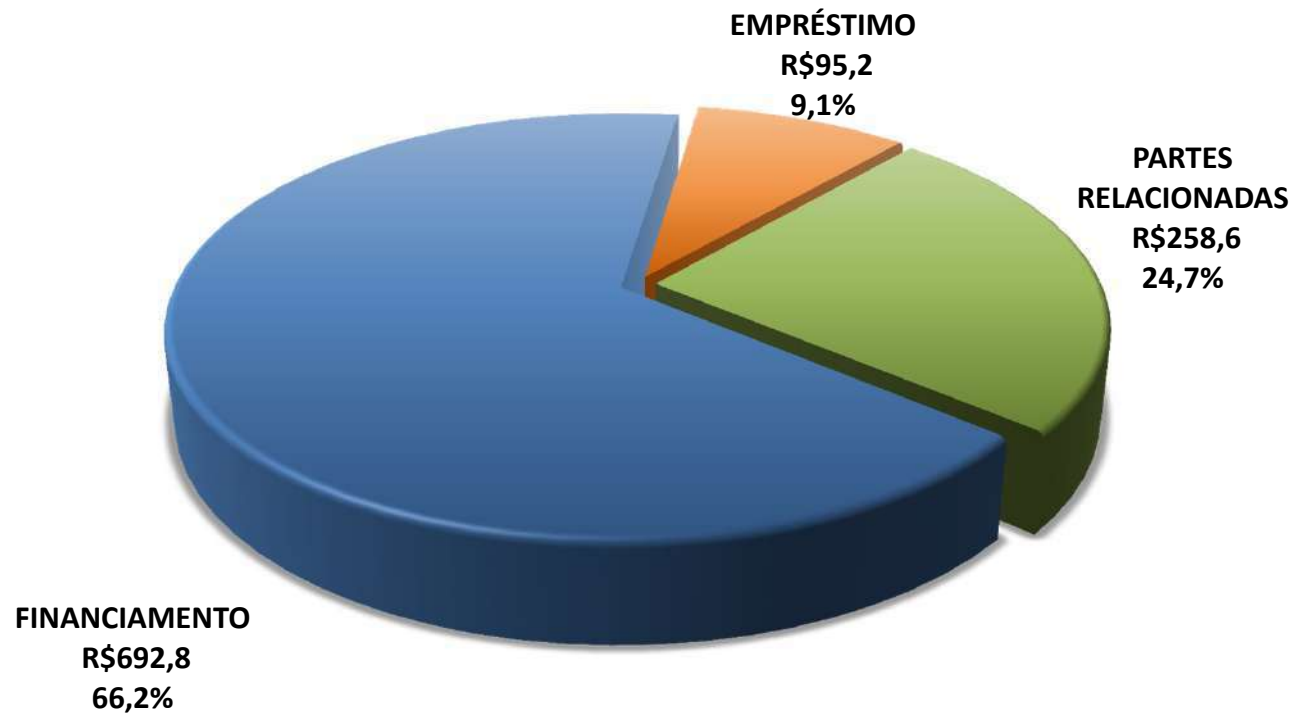
Arrecadação da CAESB: R\$ 1,57 bilhão

RESULTADO 2018

- O Resultado de 2018 apresentou resultado negativo em suas operações no montante de R\$ 247,4 milhões, resultante do registro contábil do novo Programa de Desligamento Voluntário (PDV);
- O PDV gerou um incremento em despesas de pessoal no montante de R\$ 372,2 milhões;
- O plano tem como objetivo principal a redução da despesa com pessoal para os exercícios futuros (economia estimada de R\$ 400 milhões, ao longo do programa – 5 anos);
- O valor foi registrado integralmente na Contabilidade em 2018 (fato gerador), no entanto, o desembolso financeiro ocorrerá ao longo de 60 meses (5 anos).

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO TOTAL

Dívida: 1,06 bilhão



ENDIVIDAMENTO

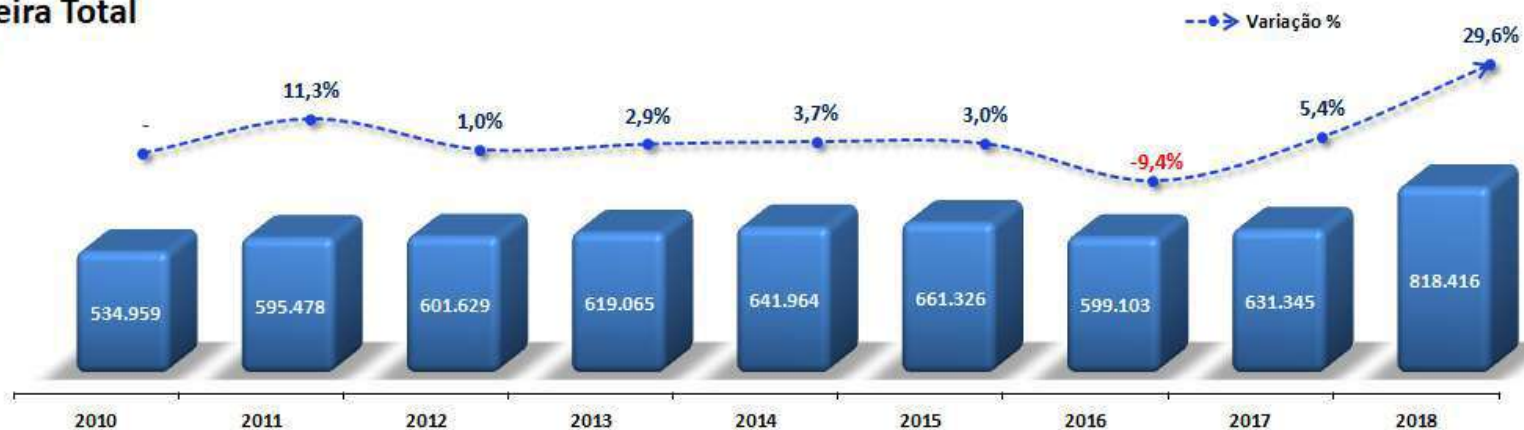
Atualizado: até 31.03.2019

R\$ milhões

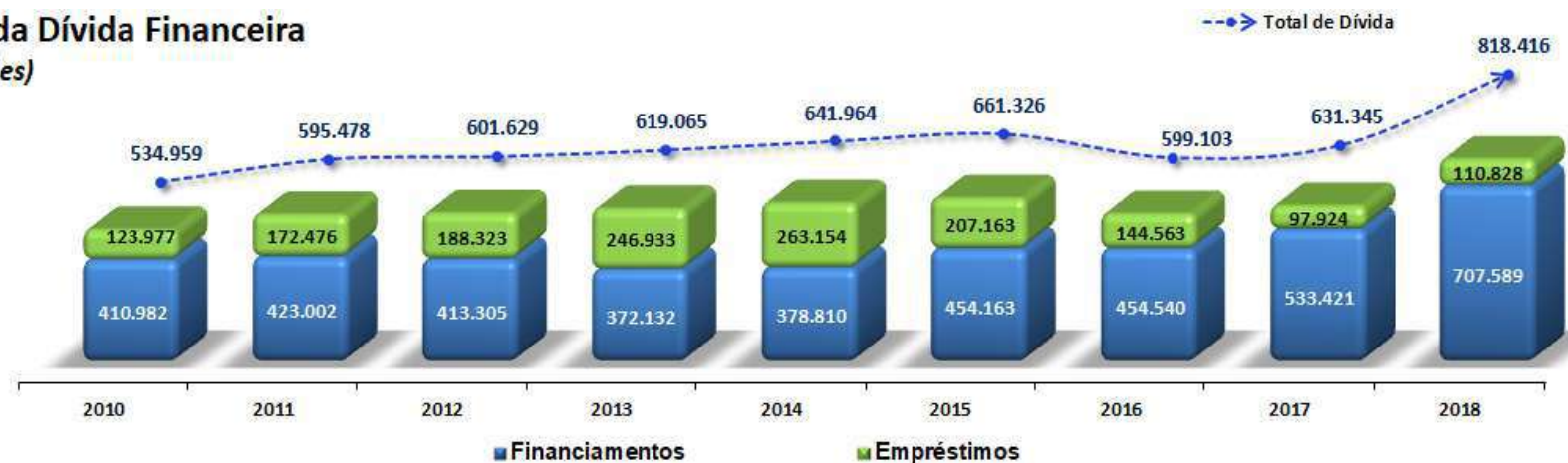
	Instituição	Qtde. Contratos	Indexador Econômico	Ano do Vencimento	Saldo da Dívida em 31/03/2019	%
LONGO PRAZO	Caixa Econômica Federal	31	TR	até 2035	205,0	20%
	BID 2	1	Spread BID	2026	116,0	11%
	GDF	1	---	---	59,1	6%
	BID 3	1	Libor 3M + Spread BID	2039	303,1	29%
	Banco do Brasil	2	PRÉ-FXADO	até 2032	9,7	1%
FINANCIAMENTOS (investimentos)		36			692,8	66%
CURTO PRAZO	Banco do Brasil	3	CDI	até 2021	71,4	7%
	Banco ABC	1	CDI	2022	19,0	2%
	Banco do Brasil (conta garantida)	1	CDI	---	0,0	0%
	Banco Santander	1	CDI	2019	4,8	0%
EMPRÉSTIMOS (capital de giro)		42			95,2	9%
TOTAL - DÍVIDA BANCÁRIA					788,0	75%
LONGO PRAZO	Terracap (compra terreno sede)	1	IGP-M	2030	31,2	3%
	Fundiágua (contrato 6937/2006)	1	INPC	2030	162,6	16%
	Fundiágua (1º equacionamento plano II)	1	INPC	2033	42,4	4%
	Fundiágua (2º equacionamento plano II)	1	INPC	2034	22,4	2%
DÍVIDA COM PARTES RELACIONADAS		4			258,6	25%
TOTAL - DÍVIDA PARTES RELACIONADAS					258,6	25%
TOTAL ENDIVIDAMENTO					1.046,6	100%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA FINANCEIRA (BANCÁRIA)

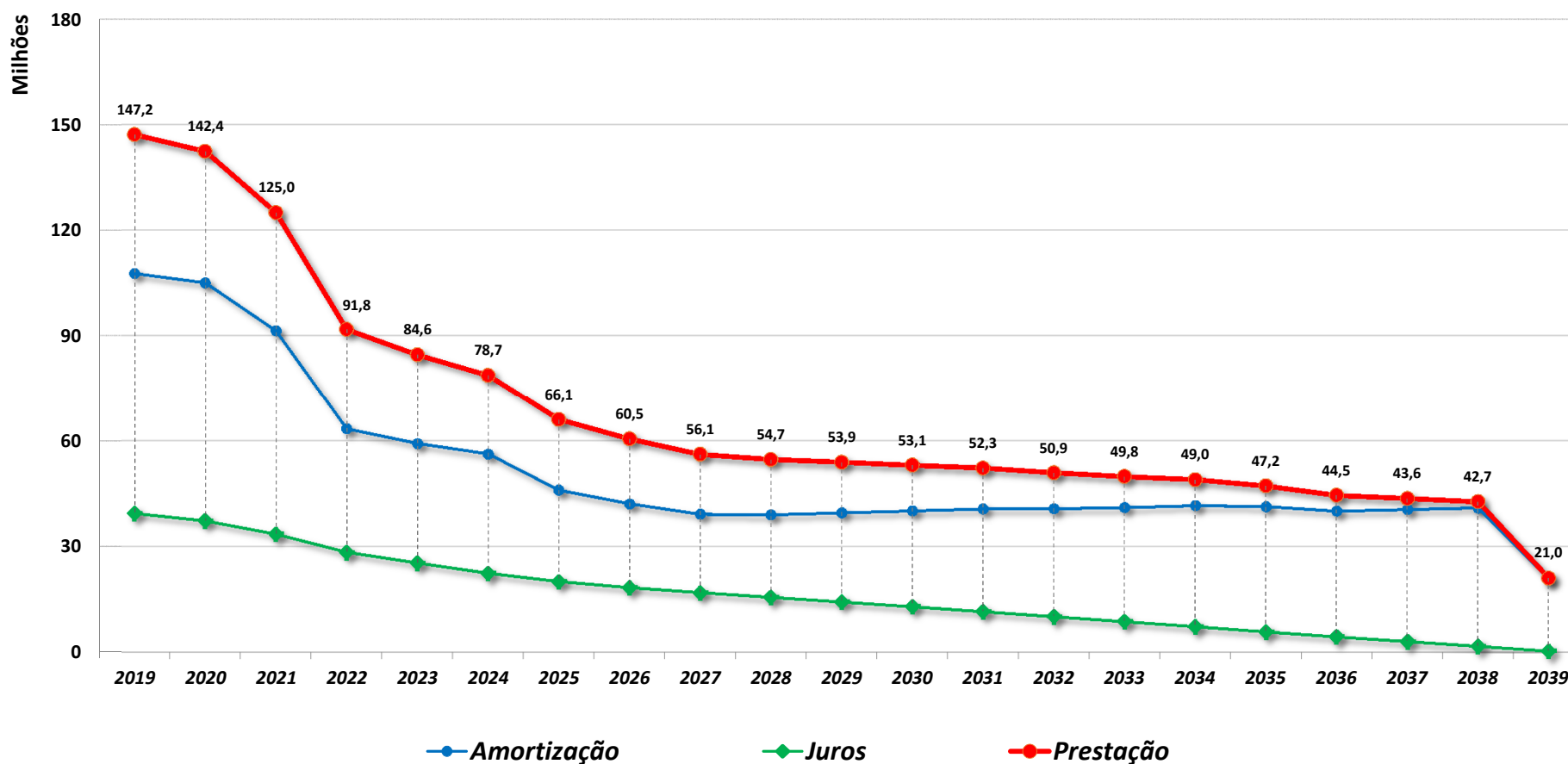
Dívida Financeira Total
(Em R\$ milhões)



Estrutura da Dívida Financeira
(Em R\$ milhões)



CRONOGRAMA - SERVIÇO DA DÍVIDA BANCÁRIA



RESULTADO 2018 - MERCADO

Ligações ativas de água: 674.317

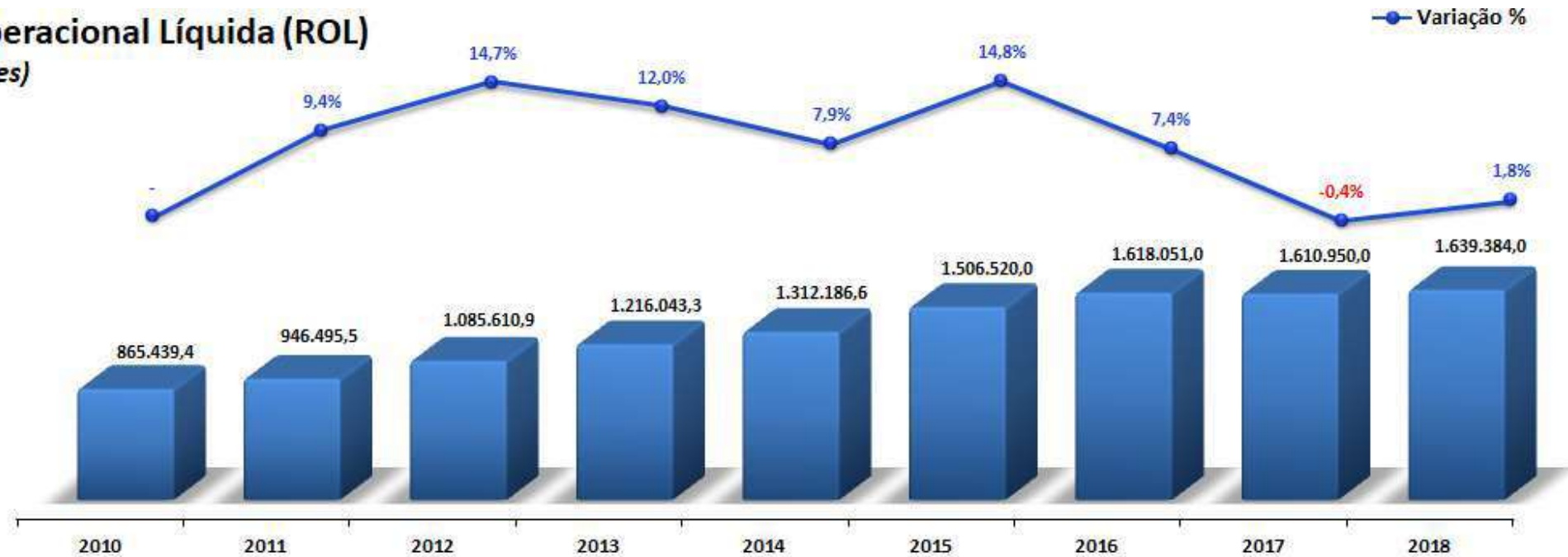
Ligações ativas de esgotos: 569.117

Índice de Atendimento de Água: 99,00%

Índice de Atendimento de esgotos: 89,28%

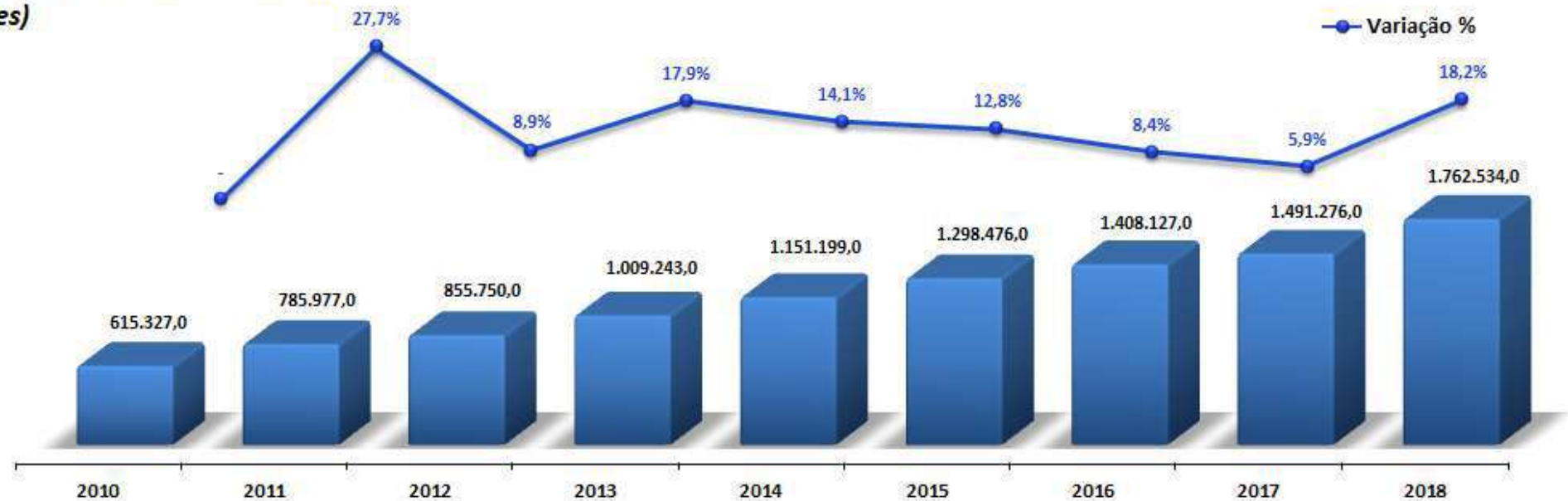
RESULTADOS FINANCEIROS

Receita Operacional Líquida (ROL)
(Em R\$ milhões)



RESULTADOS FINANCEIROS

Custos e Despesas Operacionais (Em R\$ milhões)



2018 → impactado pelo PDV (R\$ 372,2 milhões)

RESULTADOS FINANCEIROS – EBITDA AJUSTADO

EBITDA convencional

	2017	2018
(=) EBITDA (geracao operacional de caixa)	116,841	-123,150
Margem EBITDA (% Receita Liquida)	7,3%	- 7,5%



2018 → com o efeito PDV (R\$ 372,2 milhões).

EBITDA ajustado

	2017	2018
(=) EBITDA (geracao operacional de caixa)	116,841	176,682
Margem EBITDA (% Receita Liquida)	7,3%	9,70%



2018 → sem o efeito PDV (R\$ 372,2 milhões).

INDICADORES DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO



INDICADORES DE DESEMPENHO - Água

Indicador	Resultado 2016		Resultado 2017		Meta Curto Prazo	Meta Longo Prazo
	Valor	Faixa	Valor	Faixa		
1. Prestação do serviço						
IAP01 – Índice de cobertura urbana de água (%)	Em implantação		Em implantação		≥ 95%	≥ 99%
IAP02 – Índice de atendimento urbano de água (%)*	99,06	Excelente	98,71	Excelente	≥ 92%	≥ 98%
IAP03 – Acessibilidade econômica (%)	0,58	Excelente	0,51	Excelente	< 7,5%	< 5,0%
IAP04 – Índice de continuidade do serviço de água (%)*	92,15	Ruim	86,39	Ruim	≥ 90%	≥ 99,9%
IAP05 – Incidência de análises fora do padrão da água distribuída (%)*	1,83	Bom	1,30	Bom	≤ 2%	≤ 1%
IAP06 – Índice de reclamações do serviço de água (n. /1000 unid. ativas/ano)	3,15	Mediano	2,80	Bom	≤ 3/1000/ano	≤ 1 /1000/ano
2. Sustentabilidade infraestrutural						
IAI07 – Capacidade de reserva do sistema de água (dias)*	1,03	Excelente	1,15	Excelente	≥ 0,75	≥ 1 dia
IAI08 – Capacidade de tratamento do sistema de água (%)*	81,99	Bom	63,9	Bom	≥ 55% e ≤ 85%	≥ 65% e ≤ 75%
IAI09 – Índice de substituição da rede de água (%)*	Em implantação		Em implantação		≥ 1,0%	≥ 2,0%
IAI10 – Quantidade de vazamentos na rede de água (n. / 100 km / ano)	Em implantação		Em implantação		< 1/km/ano	< 0,5/km/ano
3. Sustentabilidade ambiental						
IAA11 – Utilização eficiente de energia (kWh / m3 / 100 m.c.a)*	0,36	Excelente	0,33	Excelente	≤ 0,60%	≤ 0,40%
IAA12 – Índice de perdas na distribuição (%)**	35,21	Ruim	32,83	Ruim	≤ 24,3%	≤ 23,3%
IAA13 – Índice de volume de água captado com outorga (%)	Em implantação		Em implantação		≥ 50%	100%
IAA14 – Índice de adequação ao destino final do lodo da ETA (%)*	100	Excelente	100	Excelente	≥ 75%	100%
4. Governança						
IAG15 – Índice de transparência das informações da prestadora relativo ao serviço de água (-)	0,92	Bom	0,92	Bom	≥ 0,75%	1
IAG16 – Relação com os interessados referente ao serviço de água (-)	1	Excelente	1	Excelente	≥ 0,5%	1
IAG17 – Índice de execução do plano de exploração dos serviços de água (%)	Em implantação		Em implantação			

* Indicadores insertos no Plano Distrital de Saneamento Básico

INDICADORES DE DESEMPENHO: Esgoto

Indicador	Resultado em		Resultado em		Meta Curto Prazo	Meta Longo
	Valor	Faixa	Valor	Faixa		
1. Prestação do serviço						
IEP01 – Índice de cobertura urbana de esgoto (%)	Em implantação		Em implantação			
IEP02 – Índice de atendimento urbano de esgoto (%)*	85,23	Excelente	85,1	Excelente	≥ 75%	≥ 80%
IEP03 – Acessibilidade econômica (%)	0,51	Excelente	0,45	Excelente	< 7,5%	< 5,0%
IEP04 – Índice de reclamações do serviço de esgoto (nº /1000 unid. ativas/ano)	0,78	Excelente	0,74	Excelente	≤ 3 /1000/ano	≤ 1 /1000/ano
2. Sustentabilidade infraestrutural						
IEI05 – Capacidade de tratamento de esgoto (%)	69,98	Excelente	62,49	Bom	≥ 55% e ≤ 85%	≥ 65% e ≤ 75%
IEI06 – Índice de substituição da rede de esgoto (%)*	Em implantação		Em implantação			
IEI07 – Extravasamentos de esgotos por extensão de rede (nº /km/ano)*	7,60	Ruim	6,35	Ruim	< 0,5/km/ano	< 0,3/km/ano
IEI08 – Falhas no sistema de esgoto (%)	99,64	Excelente	99,59	Excelente	≥ 95%	≥ 99%
3. Sustentabilidade ambiental						
IEA09 – Utilização eficiente de energia (kWh /m³/100 m.c.a)*	0,59	Bom	0,58	Bom	≤ 0,60 kWh/m³/100	≤ 0,40 kWh/m³/100
IEA10 – Índice de conformidade da quantidade de análises de efluente realizadas (%)*	Em implantação		Em implantação			
IEA11 – Índice de conformidade da qualidade do efluente tratado (%)*	Em implantação		Em implantação			
IEA12 – Índice de adequação do destino do esgoto coletado (%)	100	Excelente	100	Excelente	≥ 90%	100%
IEA13 – Índice de lançamento de efluente outorgado (%)*	Em implantação		Em implantação			
IEA14 – Índice de água reutilizada (%)	Em implantação		Em implantação			
IEA15 – Índice de produção própria de energia (%)*	Em implantação		Em implantação			
IEA16 – Índice de adequação ao destino final do lodo da ETE (%)*	2,28	Ruim	7,96	Ruim	≥ 75%	100%
4. Governança						
IEG17 – Índice de transparência das informações da prestadora (esgoto) (-)	0,77	Bom	0,77	Bom	≥ 0,75%	1
IEG18 – Relação com os interessados referente ao serviço de esgoto (-)	1	Excelente	1	Excelente	≥ 0,5%	1
IEG19 – Índice de execução do plano de exploração (esgoto) (%)	Em implantação		Em implantação			

* Indicadores inseridos no Plano Distrital de Saneamento Básico

An aerial photograph of a dam. The dam structure is a long, narrow concrete wall with a yellow safety railing on top. To the left of the dam is a large body of greenish water. To the right is a grassy area with a paved asphalt surface. The background shows a forested hillside.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS 2019 - 2023

Barragem do Descoberto

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS CAESB: 2019-2023

		Sistema de Água		R\$
Ano	Plano de Investimentos Caesb	PDSB	Plano de Investimentos s/ PDSB	
2019	304.060.898	24.819.745	279.241.153	
2020	381.785.434	80.064.182	301.721.252	
2021	280.273.240	85.192.418	195.080.822	
2022	257.838.747	71.319.921	186.518.826	
2023	266.655.396	96.890.418	169.764.978	
Totais	1.490.613.714	358.286.684	1.132.327.030	

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS CAESB: 2019-2023

Sistema de Esgoto				R\$
Ano	Plano de Investimentos Caesb	PDSB	Plano de Investimentos s/ PDSB	
2019	192.522.000	2.483.251	190.038.749	
2020	67.004.151	63.217.334	3.786.817	
2021	130.540.247	125.802.762	4.737.485	
2022	153.526.292	148.819.567	4.706.725	
2023	261.335.187	237.066.422	24.268.765	
Totais	804.927.876	577.389.336	227.538.540	

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS CAESB

Sistema de Água e de Esgotamento Sanitário							R\$
Ano	Água	Esgoto	Água + Esgoto	Recursos assegurados	%	Recursos não assegurados	%
2019	304.060.898	192.522.000	496.582.898	496.582.898	100%		0%
2020	381.785.434	67.004.151	448.789.585	305.508.069	68%	143.281.516	32%
2021	280.273.240	130.540.247	410.813.487	199.818.307	49%	210.995.180	51%
2022	257.838.747	153.526.292	411.365.039	191.225.551	46%	220.139.488	54%
2023	266.655.396	261.335.187	527.990.583	194.033.743	37%	333.956.840	63%
Totais	1.490.613.714	804.927.876	2.295.541.591	1.387.168.567	60%	908.373.024	40%

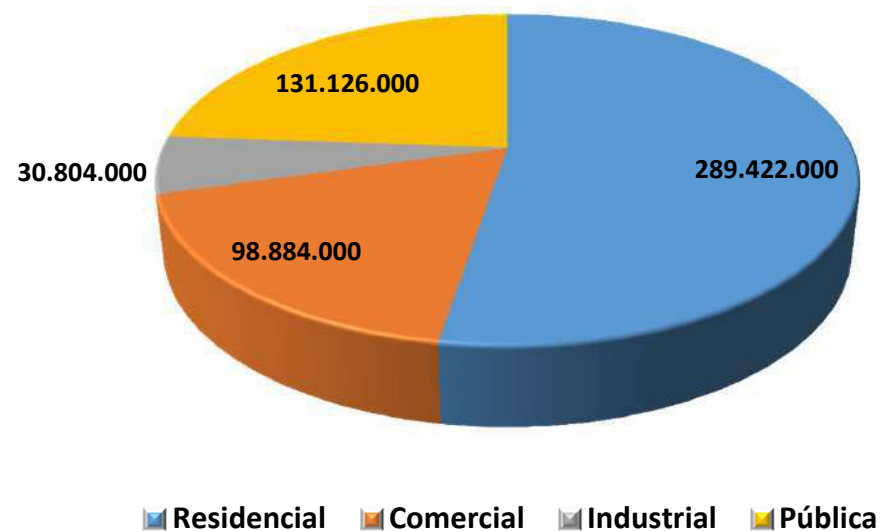


RESULTADO ESPERADO - 2019

Barragem de Santa Maria

CARTEIRA A RECEBER – Vencidos (R\$)

Total: R\$ 550.236.000



Data-base: 31.12.2018

RESULTADO ESPERADO 2019

ARRECADAÇÃO x DESPESA

Atividades (em milhões)	2019
(+) Valores recebidos de clientes	R\$1.650.000,00
(+) Outros recebimentos (pagamentos) líquidos	R\$50.000,00
(-) Valores pagos a fornecedores e prestadores de serviços	-R\$485.000,00
(-) Valores pagos a empregados	-R\$683.000,00
(-) Juros pagos por empréstimos	-R\$45.000,00
(-) Pagamentos de empréstimos	-R\$115.000,00
(-) Tributos pagos (COFINS/CSLL/Pasep/Adasa/ANA)	-R\$150.000,00
(-) Pagamentos de contingências + Gerais	-R\$20.000,00
(-) Pagamentos de PDV, RAT, Fundiagua custo passado, INSS	-R\$127.000,00
(-) Investimentos c/ Recursos Próprios	-R\$60.000,00
Resultado Operacional	R\$15.000,00

Fonte: Projeção com base no executado de abril. Histórico Gplan nº 691



caesb
50
anos

*tratando
com amor*

Obrigada!

Superintendência de Planejamento e Modernização Empresarial

Barragem de Santa Maria